

Prémio Jacques Delors 2020

Marta Rosado da Fonseca

«Subsidiariedade como Instituição na Europa: dos pequenos passos ao futuro comum»

[View PDF](#)

Índice

O Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), na sequência de decisão do Júri, tem o prazer de anunciar que o Prémio Jacques Delors 2020 foi atribuído à obra intitulada «Subsidiariedade como Instituição na Europa: dos pequenos passos ao futuro comum», da autoria de **Marta Rosado da Fonseca**.

Para além da edição de obra, a autora irá receber uma compensação pecuniária no valor de 4 000 EUR, prémio que se deve ao apoio do Banco de Portugal.

O Júri do Prémio Jacques Delors decidiu, ainda, atribuir duas Menções Honrosas às obras: "Determinantes do incumprimento soberano: o papel do contágio - uma aplicação à Área Euro", da autoria de Diana Raquel Santos Silva e "Caminhando lentamente rumo a uma Defesa Europeia - a encruzilhada da UE entre os interesses da França e da Alemanha", da autoria de Alberto José Carvalho Baceira Honório Cunha.

Recorde-se que o prazo de entrega das candidaturas a este prémio terminou no dia [16 de março de 2020](#), tendo o CIEJD rececionado 18 obras, uma das quais foi excluída por não cumprir os requisitos estabelecidos no regulamento.

Prémio Jacques Delors

O Prémio Jacques Delors foi instituído pelo CIEJD, em 1996, com o objetivo de incentivar o aparecimento de obras inéditas sobre a União Europeia, em língua portuguesa. São privilegiadas obras sobre temas atuais e inovadores da realidade europeia, considerando-se incluído neste conceito, entre outras, dissertações de mestrado e teses de doutoramento ainda não publicadas.

O prémio é atribuído por um júri constituído por personalidades nacionais de reconhecido prestígio e mérito científico e conta com o patrocínio do Banco de Portugal.

Para saber mais...

[Desdobrável com os prémios e menções honrosas](#)

[Cartaz](#)